

Fluxo do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM)

- a) Neste documento estão as etapas que descrevem os fluxos do processo de elaboração, execução, apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM).
- b) A comissão Nacional estabelece prazos para finalização dos processos, mas a Coordenação Local tem Calendário próprio visando antecipar os processos para atender os prazos da UFMG.
- c) O nosso Calendário com a temporalidade do fluxo dos trabalhos está disponível da página do Curso da UFAL

Etapa de elaboração do Projeto de TCM

1º passo

O estudante entra em contato com o possível orientador para definição do Tema de Pesquisa - *O contato pode ser realizado presencialmente durante a aula inaugural do PROFBIO; o estudante pode analisar o currículo do docente e, posteriormente, enviar um e-mail, marcando um horário para conversarem e definirem o Tema do Projeto de TCM; O estudante pode se informar com a Coordenação sobre o espaço de trabalho do docente no ICBS e procurá-lo pessoalmente; este passo deve ser realizada o mais rápido possível, pois a demora na definição do tema, pode atrasar todas as demais etapas.*

2º passo

O estudante envia o título provisório do projeto, a linha de pesquisa e o respectivo macroprojeto e o nome do orientador para o e-mail da Coordenação Local do Curso - *documento com as linhas e macroprojetos no site do profbio UFAL.*

3º passo

O Coordenador Local cadastra, no Sistema Operacional do PROFBIO - SOP, os dados sobre orientação e tema do projeto de TCM de cada mestrando.

4º passo

Os colegiados locais designam Comissão de Acompanhamento - *A Banca de acompanhamento é composta por dois professores, sendo que, pelo menos um deles deve ser da equipe do PROFBIO Local; esta Banca vai acompanhar o estudante durante o desenvolvimento do TCM.*

5º passo

O estudante escreve o projeto com a supervisão do orientador - *Template do projeto disponível na Página do Programa.*

6º passo

O estudante encaminha o projeto (versão final) com as correções do orientador para o e-mail da Coordenação do Local.

7º passo

A Coordenação Local encaminha os projetos para a Banca de Acompanhamento - *A comissão de acompanhamento analisará os projetos de TCM quanto a adequação à proposta do PROFBIO, pertinência da metodologia, objetivos propostos, pertinência do(s) produto(s) a serem gerado(s) e exequibilidade no prazo previsto para titulação, em formulário específico.*

8º passo

As Bancas de Acompanhamento encaminham os projetos avaliados para a Coordenação Local, com os pareceres - *comissão de acompanhamento recomendará ao Colegiado a aprovação ou não do projeto de TCM, mediante emissão de parecer substanciado.*

9º passo

A Coordenação de Curso, de posse das avaliações dos membros da Comissão de acompanhamento, em caso de reprovação, encaminha o projeto para o discente e para o orientador para que as sugestões sejam analisadas e, se for o caso, acatadas - *Todos os questionamentos da Banca de acompanhamento devem ser respondidos, inclusive, os que não forem acatados; este passo deverá ser considerado apenas para pessoas que tiveram projetos aprovados.*

10º passo

Após a análise do parecer da Banca, o estudante envia o projeto para a Coordenação Local, que envia novamente o projeto para a Banca de Acompanhamento, que deverá emitir o parecer final após as modificações - *este passo deverá ser considerado apenas para pessoas que tiveram projetos aprovados.*

11º passo

A Banca de Acompanhamento envia o parecer final do projeto para a Coordenação Local, após analisar as modificações sugeridas e executadas (ou não) pelo estudante.

12º passo

O colegiado se reúne e homologa as avaliações da Banca de Acompanhamento e envia os projetos para a comissão Nacional - *Neste momento, o projeto já deve ser submetido para a Plataforma Brasil – mesmo sem o parecer da Comissão Nacional.*

13º passo

A comissão Nacional avalia os projetos e, em caso de sugestões de modificações, encaminha o projeto novamente para a Coordenação Local.

14º passo

A coordenação Local encaminha o projeto para o estudante que, junto com o orientador, vai verificar o documento de avaliação da Comissão Nacional e executar as alterações, se for o caso, e preparar um documento resposta para a comissão Nacional, informando sobre as modificações.

15º passo

Após analisar as sugestões da Comissão Nacional, o estudante envia o projeto para a Coordenação Local - *Todos os questionamentos da Comissão Nacional devem ser respondidos, inclusive, os que não forem acatados; este passo deverá ser considerado apenas para pessoas que tiveram projetos devolvidos pela Comissão Nacional.*

16º passo

A Coordenação Local encaminha novamente o projeto, após as modificações, para a Comissão Nacional emitir parecer final.

Etapa de Qualificação do TCM

17º passo

O estudante apresenta, por escrito e oralmente, à Comissão Avaliadora (da qual deverá fazer parte pelo menos um dos membros da Comissão de Acompanhamento do TCM), os resultados parciais, apontando os objetivos e etapas da metodologia proposta já cumpridos, deixando claro os avanços na construção do produto proposto. Indicar também o avanço quanto à submissão/aprovação do projeto pelo comitê de ética institucional.

18º passo

O Colegiado faz um relatório global de todos os exames de qualificação, os quais deverão ser aprovados e, posteriormente, remete à Comissão Nacional, apontando os possíveis problemas detectados que sinalizam atrasos nas defesas, com a respectiva indicação de soluções para contornar os problemas.

19º passo

A Comissão Nacional analisa os documentos e emite parecer – *somente com a aprovação da Comissão Nacional a Qualificação está, de fato, concluída.*

Etapa de Pré-Defesa do TCM

20º passo

O estudante faz uma apresentação, na forma escrita e oral, pública, da versão preliminar do TCM, incluindo comprovação do atendimento aos aspectos éticos do projeto (aprovação ou dispensa pelo Comitê de Ética) – *a avaliação deverá ser feita por Comissão Avaliadora, definida localmente, a qual deverá emitir parecer substanciado. Da Comissão Avaliadora recomenda-se que faça parte, pelo menos um membro da comissão de acompanhamento e/ou da comissão de qualificação do TCM.*

21º passo

O Colegiado local aprecia os relatórios emitidos pela Banca de Acompanhamento, para conhecimento dos problemas levantados e da real possibilidade de defesa dentro do prazo.

22º passo

Após apreciação dos pareceres, a Coordenação local deverá encaminhar, para a Comissão Nacional, relatório global, aprovado pelo Colegiado, com previsão das defesas ou apontando os problemas que sinalizam atrasos nas defesas, com a respectiva indicação de soluções para contornar os problemas.

4. Defesa do TCM

23º passo

O estudante encaminha a versão final do TCM, contendo o produto educacional gerado, para a Banca de Avaliação.

24º passo

O estudante faz uma apresentação oral para a Banca de Avaliação.

25º passo

A Banca de Avaliação emite parecer, aprovando ou reprovando o estudante e encaminha o resultado para a Coordenação Local.

Segunda chance de Defesa do TCM

26º passo

No caso de insucesso na defesa do TCM, o Colegiado local poderá, mediante proposta justificada da Comissão Examinadora, dar oportunidade ao aluno de, no prazo máximo de seis meses, apresentar nova versão do trabalho. A decisão fundamentada do colegiado e a data definida para a nova defesa deverão ser comunicadas à Comissão Nacional.

27º passo

O Colegiado Local avalia o documento emitido pela Banca Avaliadora e, após decisão, encaminha o documento para a Comissão Nacional informando sobre a nova data da 2ª chance de defesa de TCM.

28º passo

O estudante encaminha a nova versão final do TCM, contendo o produto educacional gerado, para a Banca de Avaliação (membros da Banca anterior).

29º passo

O estudante faz uma apresentação oral para a Banca de Avaliação (membros da Banca anterior).

30º passo

A Banca de Avaliação emite parecer, aprovando ou reprovando o estudante e encaminha o resultado para a Coordenação Local.

31º passo

Caso o estudante seja reprovado pela Banca Avaliadora, ele será desligado do Curso.